

sistema — como atores protagonistas desta ação. É importante neste espaço articular esta argumentação, com aquelas presentes nos documentos nacionais sobre o VER-SUS/Brasil.

2) Objetivos

Estabelecer quais os objetivos a serem alcançados com a ação. Neste contexto, é importante considerar os objetivos nacionais pactuados entre o Ministério da Saúde e o Movimento Estudantil da Área da Saúde, no sentido de demonstrar a articulação entre a proposta nacional e a proposta local.

3) Metodologia

Neste espaço é importante descrever como foi e está sendo o processo de pactuação para a construção da proposta e quem está participando desta construção coletiva.

É fundamental que a vivência — como um todo — possa ser visualizada aqui. Quantos dias serão? Quais atividades serão desenvolvidas? Qual metodologia pedagógica será utilizada? Quais as necessidades de infra-estrutura (transporte, alimentação, estadia, etc) para a execução da vivência? Como será o processo de avaliação da ação? Estas são questões importantes de serem respondidas na descrição metodológica do projeto.

4) Orçamento

Com as despesas consistentemente justificadas na metodologia, aqui é o espaço para descrever precisamente: a) quais despesas serão necessárias para a

execução da vivência; b) qual o custo de cada despesa; c) qual o custo total do projeto.

É fundamental explicitar qual será a contra-partida do agente executor. Exemplo, se o executor da ação for a Secretaria Municipal de Saúde, o que ela poderá disponibilizar? Espaços para reuniões, Salas, Serviços de telefonia e fax, etc.

Explicitar caso a proposta conte com outras parcerias e apoios institucionais. Exemplo, se a IES da cidade possibilitar alojamento para a equipe de estagiários, etc.

É importante ter em mente que: quanto maior a parceria institucional diminui a necessidade de recursos para subsidiar a vivência para uma determinada quantidade de pessoas e, assim, aumentam as possibilidades de oportunizar a vivência para um grupo maior de estudantes. Ou seja, com uma parceria forte é possível viabilizar a vivência com o mesmo recurso e para um número maior de pessoas.

As despesas previstas de custeio pelo Ministério da Saúde são:

1. Viáticos (Alimentação, hospedagem, transporte dentro do município)
2. Papelaria e artigos de escritório (material de consumo)
3. Serviços de terceiros.
4. Aluguel de equipamentos.
5. Seguro viagem.

Os projetos para o VER-SUS/Brasil deverão ser encaminhados até 60 dias antes da data de início da vivência para a viabilização financeira. Eles deverão ser enviados para o endereço:

Ministério da Saúde

Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde - SGTES

Departamento de Gestão da Educação na Saúde - DEGES

Esplanada dos Ministérios, Bloco G - sala 725

CEP: 70058-900 / Brasília — Distrito Federal

MINISTÉRIO DA SAÚDE
MAIS ATENÇÃO A VOCÊ

Tire suas dúvidas!
Entre em contato:

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde
Departamento de Gestão da Educação na Saúde
Esplanada dos Ministérios, Edifício Sede, Bloco G, 7º andar, sala 717
CEP: 70058-900, Brasília - DF
Tels.: (61) 3315 2598 / 3315 3470 / 3315 2308 - Fax (61) 3315 2862
Fax: (61) 3315 2862

E-mail: degex@saude.gov.br

Informações: www.saude.gov.br/sgtes

Secretaria de Gestão do Trabalho
e da Educação na Saúde

Ministério
da Saúde



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

Política da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde para os cursos de graduação na área da Saúde

consequenter adipiscing elit, sed diam nonummy
nibh euismod tincidunt ut laoreet dolore magna
aliquam erat volutpat. Ut wisi
vires erat tortor sollicitudin ac suscipit lobortis
nisi. Praesent augue vel enim in iure dolor in
suscipit. Sed illum dolore eu feugiat
nulla facilisi. In quisque nulla facilisi.
Ut wisi
vires erat tortor sollicitudin ac suscipit lobortis
nisi. Praesent augue vel enim in iure dolor in
suscipit. Sed illum dolore eu feugiat
nulla facilisi. In quisque nulla facilisi.
Ut wisi
vires erat tortor sollicitudin ac suscipit lobortis
nisi. Praesent augue vel enim in iure dolor in
suscipit. Sed illum dolore eu feugiat
nulla facilisi. In quisque nulla facilisi.

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed diam
nibh euismod tincidunt ut laoreet dolore magna aliquam erat volutpat.
Ut wisi
vires erat tortor sollicitudin ac suscipit lobortis
nisi. Praesent augue vel enim in iure dolor in
suscipit. Sed illum dolore eu feugiat
nulla facilisi. In quisque nulla facilisi.
Ut wisi
vires erat tortor sollicitudin ac suscipit lobortis
nisi. Praesent augue vel enim in iure dolor in
suscipit. Sed illum dolore eu feugiat
nulla facilisi. In quisque nulla facilisi.

Departamento de Gestão da Educação na Saúde - DEGES
degex@saude.gov.br
www.saude.gov.br/sgtes

Política da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde para os cursos de graduação na área da Saúde

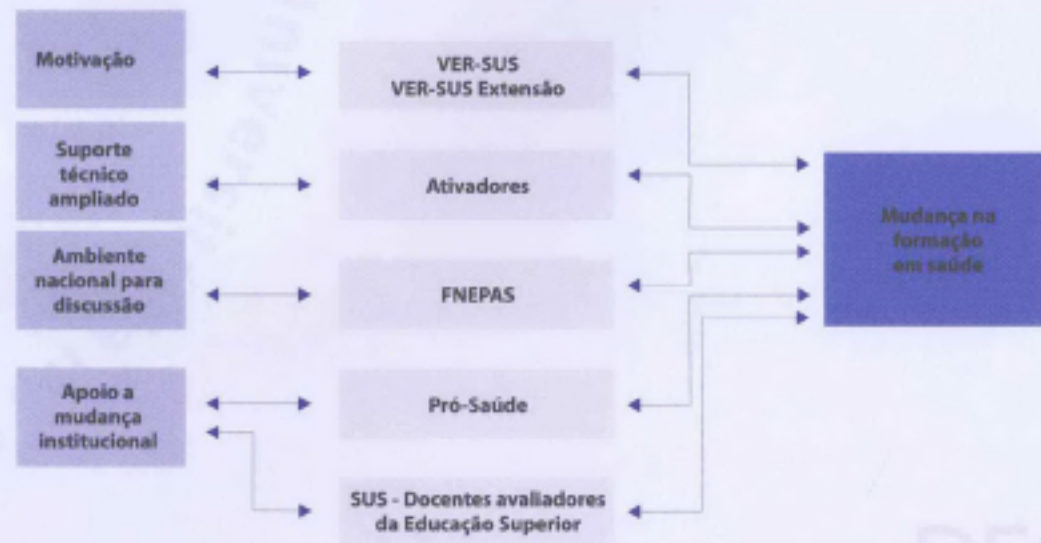
• Por que é importante investir em mudanças na formação em nível de graduação dos profissionais de saúde?

O equilíbrio entre excelência técnica e relevância social nas instituições de ensino superior deve ser buscado permanentemente. Espera-se que a sintonia entre a formação profissional e o Sistema Único de Saúde (SUS) possa aprimorar a qualidade dos serviços prestados, tomando-os mais humanos e integrais, além de representar a médio prazo uma melhoria da relação de custo-eficácia do sistema por evitar exames e tratamentos desnecessários.

Nesse sentido, o Ministério da Educação e o Ministério da Saúde firmaram a Portaria Interministerial nº 2.118 de 03 de novembro de 2005, que estabelece cooperação técnica entre ambos para lidar com as questões de formação de pessoal para a saúde.

• Quais são as atuais ações de Educação na Saúde do Ministério da Saúde?

Entende-se que um conjunto de fatores são necessários para estimular mudanças na formação: motivação, suporte técnico ampliado, ambiente nacional de discussão e apoio a mudança institucional. Várias ações estão em curso para lidar com esse cenário, conforme o quadro abaixo.



1. Motivação:

- o Programa Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde do Brasil - VER-SUS/Brasil e o VER-SUS Extensão, que será descrito nesse documento.

2. Suporte técnico ampliado:

- em parceria com a Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP-Fiocruz), está sendo desenvolvido um curso de especialização em ativação de processos de mudanças na formação superior para profissionais de saúde objetivando desencadear e ampliar o pensamento crítico e ações estratégicas para difundir e dinamizar mudanças;

3. Ambiente nacional de discussão:

- apoio a atividades estudantis que lidem com essa temática;
- Projeto MS / SGTES — GPAS e FNEPAS para formular a capacitação dos Coordenadores de Cursos e Docentes da Educação Superior com vistas a implementar as Diretrizes Nacionais Curriculares dos Cursos de Graduação da Área da Saúde e promover as mudanças necessárias.

4. Apoio à mudança institucional:

- oficinas de Trabalho MS / SGTES e MEC / INEP para estabelecer e formular a capacitação de docentes avaliadores da Educação Superior em Saúde considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais — DNC e os princípios do SUS;
- Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde — PRÓ SAÚDE elaborado e normatizado pelo MEC e MS visando integrar a escola ao serviço público para atender necessidades concretas da população na formação de RH, produção de conhecimento e prestação de serviços de saúde.

VER-SUS/Brasil - Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde do Brasil

O que é o VER-SUS/Brasil?

O VER-SUS/BRASIL faz parte de uma estratégia do Ministério da Saúde e do movimento estudantil da área da saúde de aproximar os estudantes universitários do setor aos desafios inerentes à implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) em todo o território nacional. Representa, também, um compromisso do gestor do SUS com a formação dos estudantes que se preparam para este setor. Trata-se de uma ação que propicia aos estudantes universitários dos cursos da saúde conhecerem mais de perto o SUS. É uma

oportunidade de vivenciar os desafios, as dificuldades e os avanços desse sistema. Uma vivência em que os profissionais em formação problematizam a organização dos serviços de saúde nas diferentes regiões do país.

Histórico do VER-SUS/Brasil

O VER-SUS/Brasil se constitui em um conjunto de parcerias realizadas entre o Ministério da Saúde, entidades estudantis, Instituições de Ensino Superior, Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde, com o objetivo de oferecer a estudantes universitários vivências e estágios de 15 a 20 dias de duração. Esses estágios têm programação bastante diversa, contemplando os eixos de gestão, atenção, educação na saúde, formação e controle social. Desde 2003 o DEGES/SGTES/MS vem apoiando o VER-SUS/Brasil e construiu junto com o movimento estudantil da saúde os seguintes objetivos:

- Valorizar e potencializar o compromisso ético-político dos participantes do espaço de vivência no processo da Reforma Sanitária;
- Provocar reflexões acerca do papel do estudante enquanto agente transformador da realidade social;
- Contribuir para a construção da consciência acerca da saúde em seu conceito ampliado;
- Sensibilizar gestores, trabalhadores e formadores do sistema de saúde, estimulando as discussões e as práticas de educação permanente, reafirmando o SUS em suas ações;
- Contribuir para o amadurecimento da prática interdisciplinar e multiprofissional, para a articulação interinstitucional e intersetorial e para a integração ensino-serviço no campo da saúde;
- Contribuir para o debate sobre o projeto político-pedagógico da graduação e sobre a implementação das diretrizes curriculares da saúde, de forma que contemplem as reais necessidades do SUS e da população brasileira;
- Estimular a inserção dos estudantes no Movimento Estudantil e em outros Movimentos Sociais.

Público

O Projeto VER-SUS/Brasil destina-se aos estudantes universitários brasileiros dos 14 cursos da área de saúde, conforme Resolução 287/98 do Conselho Nacional de Saúde: Biologia; Biomedicina; Educação Física; Enfermagem; Farmácia; Fisioterapia; Fonoaudiologia; Medicina; Medicina Veterinária; Nutrição; Odontologia; Psicologia; Serviço Social; Terapia Ocupacional. Também é prevista a possibilidade de participação limitada de estudantes universitários de outros cursos e de outros países.

VER-SUS Extensão

O VER-SUS Extensão é um componente do projeto que é feito através de projetos de extensão universitária. A partir das experiências do VER-SUS, percebeu-se a necessidade de uma maior institucionalização do projeto, garantindo uma maior sustentabilidade do processo. Uma parceria foi firmada com o Fórum de Pró-Reitores de Extensão, permitindo a realização de projetos de 12 meses de duração em áreas de difícil fixação de profissionais, periferias de grandes centros urbanos, comunidade ribeirinhas, assentamentos rurais, áreas indígenas e quilombolas. Dividem-se em **Estágios Regionais Interprofissionais no SUS (ERIP-SUS)**, baseados nas experiências dos internatos rurais e em **Vivências em Educação Popular no SUS (VEPOP-SUS)**, e estes últimos baseados nas experiências do ENEC.

COMO CONSTRUIR OS PROJETOS VER-SUS/Brasil?

Que dimensões devem ser contempladas no planejamento da "vivência"?

O VER-SUS/Brasil acontece em todo o país nos períodos de férias letivas de inverno e verão das IES. O período — em torno de 15 dias — dependerá da disponibilidade e do interesse dos grupos que estão planejando as propostas locais.

O VER-SUS/Brasil se caracteriza como uma organização de equipes multiprofissionais de estudantes. A organização de grupos em torno de 10 estudantes — cabendo a um deles o papel de facilitador do grupo. O facilitador será um estudante com experiência em facilitação de processos educativos problematizadores e de construção de vivências desse tipo. Cada local definirá o total de grupos que deseja participar da vivência.

Os processos pedagógicos ativos e problematizadores são os indicados para as atividades da vivência. Ou seja, rodas de debate, grupos de discussão, mesas redondas, etc. Processos que permitam o diálogo e a observação participativa entre os atores envolvidos são os mais indicados para a vivência. O VER-SUS/Brasil pretende evitar atitudes cronicamente verticalizadas sobre o saber; situações onde está rigidamente pré-definido quem ensina e quem aprende. Longas aulas expositivas são exemplos de práticas pedagógicas incompatíveis com a proposta.

O VER-SUS/Brasil se caracteriza pela vivência-problematização dos seguintes eixos temáticos:

- gestão do sistema;
- atenção à saúde;
- controle social e participação popular;
- educação na saúde;

5. a graduação na saúde.

Gestão — a proposta é fazer uma apresentação geral do município, buscando entender como se organiza a gestão do sistema de saúde municipal, e a organização da atenção.

Atenção — a vivência deve oportunizar o aprendizado, principalmente através de visitas-vivências técnicas, dos serviços de atenção básica, de média e alta complexidade, além de urgência e emergência.

Controle Social e participação popular — Deve-se trabalhar para que os estudantes conheçam os conselhos de saúde do município, da região ou do Estado. Também é importante que os estagiários possam ter momentos de trocas de experiências com os Movimentos Sociais locais.

Educação em saúde — Os estudantes devem conhecer as atividades de educação em saúde no município, com particular atenção aos processos de educação popular.

Graduação na saúde — A integração entre os eixos deve ser um pressuposto que permeia toda a vivência. Neste sentido, a grande questão problematizadora é: como as dimensões da gestão, da atenção, do controle social-participação popular e da educação na saúde estão articuladas nesta realidade local?

Também a formação, a graduação na saúde e a realidade das práticas educacionais que caracterizam os cursos universitários da saúde devem permear a reflexão sobre a integração dos eixos. Este processo coloca o processo de formação como sendo um **eixo transversal** da vivência.

Ou seja, é essencial problematizar na vivência **qual está sendo a relação entre a realidade dos cursos dos estudantes participantes e o processo de gestão do sistema local; a atenção à saúde local; o controle social local; os processos locais de educação na saúde.**

Metodologia — Como elaborar o projeto?

A elaboração dos Projetos VER-SUS/(município ou região onde ocorrerá) pressupõe a organização dos estudantes em uma Comissão Local, composta por estudantes dos vários cursos da área da saúde. A Comissão Local deve pactuar com os gestores locais de saúde e as instituições de ensino um projeto que apresente os seguintes itens: justificativa, objetivos, metodologia e orçamento.

1) Justificativa

Explicar o que é o Projeto VER-SUS/(município ou região onde ocorrerá). Demonstrar a relevância social da proposta, argumentar sobre a necessidade de desenvolver esta ação de educação permanente em saúde para a realidade de educação e saúde da região, tendo os estudantes — futuros profissionais do